



ATA DE REUNIÃO DO COMPHAC

Conselho Municipal de Patrimônio Histórico, Arqueológico,
Artístico e Cultural de Uberlândia

1 ATA DA 3ª. REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMPHAC - CONSELHO MUNICIPAL DO
2 PATRIMÔNIO HISTÓRICO, ARQUEOLÓGICO, ARTÍSTICO E CULTURAL DE
3 UBERLÂNDIA, realizada aos três dias do mês de setembro do ano de dois mil e oito, às dezessete
4 horas, na Sala de Reuniões da Casa da Cultura, sob a presidência de Valéria Maria Queiroz Cavalcante
5 Lopes, estando presentes à reunião os conselheiros e convidados que assinam a seguir:

6 **Alessandra Silva Rodrigues** _____

7 **Lídia Maria Meirelles** _____

8 **Raquel Melo Salimeno Sá** _____

9 **Milton Leite** _____

10 **Paulo Henrique Carrara Arantes** _____

11 **Saulo Tavares** _____

12 **Marília Maria Brasileiro Teixeira do Vale** _____

13 **Josianne Francia Cerasoli** _____

14 **Beatriz de Melo** _____

15 **Daniela Resende Ribeiro Santos** _____

16 **Antônio Ricardo Souza** _____

17 **Maria Carolina R. Boaventura** _____

18 **Olga Helena da Costa** _____

19 **Márcia Mattos Dorneles** _____

20 **Anderson Henrique Ferreira** _____

21 **Valeria Maria Queiroz Cavalcante Lopes** _____

22 **Ênio Rodovalho dos Santos** _____

23 **Francisco das Chagas Pereira** _____

24 **Galba Crosara** _____

25 A reunião tem como pontos de pauta: 1-Apresentação de Projeto Reforma Praça Tubal Vilela –
26 SEPLAMA; 2-Deliberação sobre prioridades na confecção de dossiê; 3-Revisão geral da Lei 9.702.
27 Iniciando a reunião, a Presidenta **Valeria Maria Queiroz Cavalcante Lopes**, falou aos presentes da
28 alegria e emoção que foi a solenidade de assinatura do Registro Definitivo da “**Festa de Congado de**
29 **Uberlândia**”.O Conselheiro **Anderson Henrique Ferreira** ratificou as palavras da Presidenta e
30 lamentou o fato de que os Conselheiros não participaram do evento; ressaltou a alegria dos
31 Congadeiros e seus dirigentes, e também do Padre que muito valorizou o gesto desta administração
32 procedendo ao Registro e valorizando a Festa de N.S. do Rosário e São Benedito; comentou ainda que
33 o Registro Imaterial da Festa em Louvor à Nossa Senhora e São Benedito de Uberlândia no Livro de
34 Registro das Celebrações é o primeiro registro de bem imaterial realizado no Município de Uberlândia.
35 Retomando a palavra a Presidenta deu as boas vindas aos conselheiros que participavam pela primeira
36 vez de reunião e a Secretária Beatriz de Melo repassou aos mesmos o cartão da Secretária Mônica Debs



ATA DE REUNIÃO DO COMPHAC

Conselho Municipal de Patrimônio Histórico, Arqueológico,
Artístico e Cultural de Uberlândia

37 Diniz e cópias dos documentos que regulamentam o Conselho. Passando ao primeiro item da pauta a
38 Presidenta Valéria informou que o técnico da SEPLAMA não chegara e que passaria ao outro item; ao
39 que a 1ª secretária Beatriz de Melo sugeriu que se abordasse o terceiro item, já que este dependia de
40 quorum e duas conselheira deveriam se retirar por motivo justificável. Acatada a sugestão, passou-se a
41 discussão para deliberação sobre prioridades na confecção de dossiê; havendo oito pedidos de
42 tombamento, que são: Paineis Restaurante Shartten; Festa da Folia de Reis de Martinézia; Estação
43 Ferroviária de Uberlândia; Reservatório Caixas d'água do DMAE; prédio da E.E. Enéas; Morfologia do
44 Fundinho, prédio do Círculo Operário e da Biblioteca Pública Municipal. A Conselheira **Marília**
45 **Maria Brasileiro Teixeira do Vale**, representante da UFU, perguntou a respeito da reunião que
46 deveria acontecer entre Secretária Municipal de Cultura, Secretária Municipal do Planejamento Urbano
47 e membros do COMPHAC, já que nesta reunião seria abordado inclusive políticas de
48 encaminhamentos em relação aos tombamentos e as providências necessárias para efetivação dos
49 mesmos, a Presidenta justificou que não foi possível agendar a reunião já que a Secretária de Cultura
50 estava viajando. Ainda com a palavra, reforçou a importância de se definir quais os bens teriam seus
51 dossiês confeccionados primeiramente. Lembrou que o Painel do Restaurante Sarthen está
52 comprometido, ao que o Conselheiro **Anderson Henrique Ferreira** reforçou a importância de fazê-lo,
53 já que algumas pastilhas estão se soltando. A Conselheira **Marília Maria Brasileiro Teixeira do Vale**,
54 ressaltou que há um projeto de construção de terminal na Praça Clarimundo Carneiro e que seria
55 necessário que o Comphac tomasse conhecimento do Projeto, pois, a área de entorno da Praça tombada
56 seria atingido. O conselheiro **Anderson Henrique Ferreira** discordou por acreditar que a área de
57 entorno não seria atingida, decidiu-se que o Dossiê de Tombamento do bem tombado seria motivo de
58 análise em reunião do Conselho, principalmente pela Comissão competente. O conselheiro **Anderson**
59 **Henrique Ferreira** sugeriu que as comissões fossem revistas devido à substituição de conselheiros
60 pelas entidades e Poder Público. A presidenta **Valeria Maria Queiroz Cavalcante Lopes** sugeriu que
61 se voltasse à enumeração dos bens, já que dependia de votação e colocou que um bem merecedor de
62 preocupação seria as Caixas D'água, já que era de conhecimento, através de discussões da equipe do
63 Plano Diretor, de um Projeto que envolvia as mesmas. A Conselheira **Marília Maria Brasileiro**
64 **Teixeira do Vale** defendeu a importância de se elaborar o Dossiê referente à Morfologia do Fundinho .
65 A conselheira **Lídia Maria Meirelles**, ratificou a defesa anterior e ressaltou que o Conselho deveria
66 preocupar-se mais com os bens privados já que, quanto aos bens vinculados ao Poder Público, supõe-se
67 que tenhamos mais governabilidade sobre os mesmos. A conselheira **Márcia Mattos Dorneles** falou
68 da importância do Registro da Folia de Reis de Martinézia, já que a festa era muito importante para os
69 habitantes daquele Distrito e que a Ferrovia carecia de um trabalho de conservação, sugeriu que se
70 estabelecesse uma política educativa em relação a esses bens. O conselheiro **Anderson Henrique**
71 **Ferreira** reforçou a necessidade de se investir em ações educativas, lembrando inclusive o curso que
72 acontecerá em Setembro e Outubro, informou a existência de vagas, e que interessados poderiam se
73 inscrever. A conselheira **Marília Maria Brasileiro Teixeira do Vale** falou sobre um trabalho feito por
74 sua aluna a respeito do Círculo Operário, enfocando que só em Uberlândia o mesmo se mantém, visto
75 que em outras cidades o Círculo Operário já se encontra totalmente descaracterizado. Após as defesas,
76 passou-se a votação, ficando assim a seqüência de prioridades: 1-Morfologia do Fundinho; 2-Círculo
77 Operário; 3-Caixas d'água; 4-Painel do Restaruante Sarthen; 5-Estação Ferroviária de Uberlândia; 6-
78 Folia de Reis de Martinézia; 7-Prédio da E.E. Enéas; 8-Prédio da Biblioteca Pública Municipal.
79 Passou-se ao item: Revisão geral da Lei 9.702. **Alexsandra Venâncio Rocha**, da Procuradoria Geral
80 do Município, fez lembrar aos presentes que, para criação do estatuto social do COMPHAC seria
81 necessário, primeiramente, a alteração na Lei nº 9.702, de 20 de dezembro de 2007, que após esta



ATA DE REUNIÃO DO COMPHAC

Conselho Municipal de Patrimônio Histórico, Arqueológico,
Artístico e Cultural de Uberlândia

82 alteração, aí sim, seria alterado o Decreto nº 11.174, de 13 de maio de 2008, que aprova o regimento
83 interno do COMPHAC, que passará para estatuto social, que esta alteração para estatuto social faz-se
84 necessária para o futuro, quando o Conselho receber recursos, tendo em vista que o Estatuto prescinde
85 de registro em Cartório; **Dr. Antônio Ricardo Souza** colocou que o Estatuto vem funcionando como
86 regimento do Conselho, e que seria mais prático mantê-lo, só alterando o que se refere ao recebimento
87 de Fundos pelo Conselho, ao que **Dra. Alexsandra Venâncio Rocha** esclareceu que a proposta de
88 criação do Fundo não se efetivou. Decidiu-se então, que o Estatuto funcionará como Regimento
89 Interno e as alterações legais serão providenciadas. A Presidenta **Valeria Maria Queiroz Cavalcante**
90 **Lopes** aproveitou a ocasião e confirmou a necessidade de se fazer duas Leis: uma para regulamentação
91 da isenção de impostos para bens tombados e outra para regulamentação do Prêmio Anual do
92 Patrimônio Cultural de Uberlândia, ao que o Conselheiro **Anderson Henrique Ferreira** informou que
93 fez uma pesquisa virtual sobre os Prêmios existentes e, embasado na mesma, sugeriu que a minuta se
94 baseasse na legislação do Prêmio Rodrigo de Melo Franco, do IPHAN. Passou-se à leitura da ata da
95 reunião anterior que deverá sofrer algumas alterações e assinada na próxima reunião. Encerrando a
96 reunião, a Presidenta agradeceu a participação de todos e convidou para a próxima reunião acontecerá
97 na quarta-feira, dia 17/09, a partir das 17h30, na Casa da Cultura. Nada mais havendo a tratar, eu,
98 **Beatriz de Melo**, assino a presente ata que, após lida e aprovada, será assinada pelos demais
99 participantes, conforme lista de presença. Uberlândia, 03 de setembro de 2008.